

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** OFICINA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: PRÁTICAS DE CUIDADOS ENTRE USUÁRIOS COM COMORBIDADES NA ATENÇÃO BÁSICA

**Relatoria:** CARLA SUZANA BALBINO DA SILVA MIRANDA

**Autores:** ANTONIO GERMANE ALVES PINTO

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Inovação das práticas de cuidado

**Tipo:** Dissertação

**Resumo:**

Esta pesquisa pauta a construção de ações educativas voltadas para os usuários da atenção básica, tendo como objeto central os portadores das doenças crônicas diabetes mellitus/hipertensão arterial sistêmica e sua saúde mental em época de isolamento social. Compõe uma etapa exploratória da Pesquisa “Práticas de cuidado em saúde mental na COVID-19 produzidas pelas experiências com grupos de Gestão Autônoma da Medicação (GAM) no Ceará”. O tipo de pesquisa foi a pesquisa-ação com abordagem qualitativa. Realizada na Unidade de Atenção Primária à Saúde, pertencente a regional II em Fortaleza, Ceará. A amostra foi de 16 usuários que responderam o questionário dos quais 12 participaram da oficina. A coleta de dados foi através de um questionário objetivo, subjetivo com gravação de áudios. Foram apresentados os resultados: nenhum participante apresentou peso normal baseado no Índice de Massa Corporal. A maioria tinha trabalho informal, dez deles com renda salarial menor que um salário mínimo. Nenhum participante relatou fazer dieta nessa época de isolamento, houve uma redução significativa dos hábitos saudáveis. Todos eles apresentaram alguma queixa ou dificuldade para lidar com a falta de controle das emoções. A maioria demonstrou preocupação em fazer uso correto da medicação. Os comportamentos de risco mais observados foram a inatividade física durante a restrição social e a falta de dieta alimentar, seguidos do impacto psicológico. Contudo, baseado em tais respostas e dúvidas mais relevantes foi possível organizar em temas ponderais e obter o seguinte produto tecnológico: Como Construir uma Oficina para Manutenção de Hábitos Saudáveis: Realidade Desejada. A construção da oficina teve três etapas em formato de circuito. Na primeira foi verificada a pressão arterial e glicemia; na segunda, orientação sobre alimentação saudável e valor glicêmico dos alimentos, explanado em um contexto lúdico para melhor entendimento e na terceira etapa, uma escuta qualificada e orientações acerca da saúde mental com presença de um profissional psicólogo e degustação de um bolo de banana dietético para simbolizar uma conversa informal. A limitação do estudo, se deu pela época caótica de pandemia, mostrando resultados preocupantes que devem ser objeto de atenção dos profissionais de saúde que atendem nas unidades básicas. Recomendando práticas de ações educativas realizadas com maior frequência dentro da unidade básica, que possam proporcionar lazer e ênfase na escuta qualificada.